

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 30/06/2009

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

No final de 2008 o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, confirmando o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2007) a produção de mel é de 4.632 t), mantendo o estado no 2º Lugar no ranking nacional, antecedido pelo RS em 1º lugar (7.365 t), vindo em 3º, o PI (3.483 t), em 4º, SC (3.471 t), em 5º, o Ceará (3.137 t) e em 6º, Minas Gerais (2.625 t). A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 e 2008

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2008 **	42.217	5.281	2	12,5
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2007: 1º - RS (7.365 t), 3º - PI (3.483 t), 4º - SC (3.471 t), 5º - CE (3.137 t), 6º - MG (2.625 t) e 7º - SP (2.332 t); b) - ** - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2008: US\$ 43,571 milhões e 18.271 toneladas

Brasil e Paraná – Exportações de mel - 2005 a 2009

Ano	Brasil			Paraná		
	US\$ FOB	t	US\$/t	US\$ FOB	t	US\$/t
2009 *	30.702.083	13.662	2.247,26	2.493.355	924	2.698,44
2008 *	9.859.914	4.832	2.040,55	2.417.216	1.044	2.315,34
2008	43.571.114	18.271	2.384,71	3.798.712	1.563	2.430,40
2007	21.194.121	12.907	1.642,06	1.487.109	835	1.780,97
2006	23.372.924	14.602	1600,67	1.497.165	896	1.670,94
2005	18.940.333	14.442	1.311,48	535.445	333	1.607,94

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Alice)

Nota: a) - NCM: 04.09.00.00; b) – janeiro a dezembro de 2008: os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (5.685 t), RS (3.71 t), CE (2.570 t), PI (1.966 t), PR (1.563 t), SC (1.396 t), RN (952 t), MG (271t) e MA (74 t); c) - Os principais países de destino, foram: EUA (13.694 t), Alemanha (2.706 t), Canadá (897 t), Reino Unido (409 t), África do Sul (142 t), Índia 97 t), Arábia Saudita (93 t), Bélgica (62 t), Japão (52 t), França (39 t), Uruguai (25,2 t) e Panamá (21,3 t) e Austrália (20 t); d) - (*): **2008 e 2009 (jan. a mai).**

No ano de 2008, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram para os Estados Unidos, que responderam por 73,1% do total, com receita cambial de US\$ 31,84 milhões e um preço médio de US\$ 2,32/kg. O segundo destino foi a Alemanha, para onde foram exportados cerca de 16,5% das exportações totais de mel, representando um valor de US\$ 1,39 milhão e um preço médio de US\$ 2,66/kg, superior ao preço médio nacional (US\$ 2,38/kg). O terceiro maior destino do mel nacional foi para o Canadá, representando 5,3% da receita total, a um preço médio de US\$ 2,57/kg.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por país de destino, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
EUA	19.058.335	11.704.260	31.844.143	13.693.751	67,09	16,70
Alemanha	29.435	20.300	7.188.739	2.706.130	24.322,42	13.230,69
Canadá	1.470.819	843.760	2.308.315	896.540	56,94	6,26
Reino Unido	215	1	954.193	409.086	443.710,70	40.908.500,00
África do Sul	426.030	251.779	251.779	316.913	- 25,61	- 43,54
Total	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o Sebrae (Rede Apis), das 45 empresas que exportaram mel em 2008, 13 responderam por 85% das exportações totais, sendo três de São Paulo, duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas do Rio Grande do Sul, duas do Paraná, uma do Piauí e uma do Rio Grande do Norte.

O comércio exterior em 2009 (jan. a mai.): US\$ 33,702 milhões e 13.662 toneladas

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a maio de 2008 e 2009.

Ano	2008		2009		Var. % 2008/2009	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	4.899.512	2.318.907	9.750.732	3.961.299	99,07	70,83
SC	241.312	135.870	4.395.361	1.789.272	1.721,44	1.216,90
PI	1.532.909	830.180	3.233.519	1.402.855	99,12	68,98
CE	2.170.331	871.034	6.577.343	2.601.562	203,06	198,68
PR	2.417.216	1.044.448	2.493.355	923.685	3,15	-11,56
RS	2.167.256	1.042.527	4.534.017	1.823.572	109,21	74,92
Brasil	14.009.493	6.515.819	33.702.083	13.662.465	140,57	109,68

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

De janeiro a maio de 2009 foram exportados 13.662 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 33,702 milhões, representando acréscimos de 140,57% em valor e 109,68% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,47/Kg, 14,88% a mais que o valor médio do mesmo período de 2008 (US\$ 2,15/Kg). O melhor preço recebido ficou com o Mato Grosso (US\$ 2,90/kg), que até maio exportou 57 toneladas. O menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 2,11/kg), que exportou 154 toneladas.

Nestes primeiros cinco meses do ano vigente, os principais estados exportadores, foram: 1º - São Paulo (US\$ 9.750.732,00, 3.961 toneladas e US\$ 2,46/kg), 2º - Ceará (US\$ 6.577.343,00, volume: 2.602 toneladas, US\$ 2,53/kg), 3º - RS (US\$ 4.534.117,00, 1.824 toneladas e US\$ 2,49/kg), 4º - SC (US\$ 4.395.361,00, 1.789 toneladas e US\$ 2,46/kg), 5º - PI (US\$ 3.233.519,00, 1.403 toneladas e US\$ 2,30/kg), e, 6º - PR (US\$ 2.493.355,00, 924 toneladas e US\$ 2,70/kg).

No período em análise, o principal destino das exportações brasileiras foram os Estados Unidos da América (US\$ 21.224.800,00, volume: 9.049 toneladas e preço médio: US\$ 2.345,54/t), Alemanha (US\$ 7.523.741,00, volume: 2.674 toneladas e preço médio: US\$ 2.712,69), Reino Unido (US\$ 2.579.390,00, volume: 979 toneladas e preço médio: US\$ 2.634,72), Canadá (US\$ 729.542,00, volume: 322 toneladas e preço médio: US\$ 2.265,66t) e Holanda (US\$ 411.720,00, volume: 165 t e preço médio: US\$ 2.495,27/t).

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Compostos Apícolas: Novas Definições do MAPA/DIPOA

Recentemente o MAPA enviou aos atores da apicultura as novas definições do MAPA/DIPOA sobre a questão dos compostos apícolas, através do ofício Circular N° 03/2009/DILEI/CGI/DIPOA.

Neste ofício circular do DILEI/CGI/DIPOA, constam vários considerando e várias medidas, dentre as quais citamos:

1 - A partir 01 de junho de 2009 todos os registros que se adequem à nova legislação conforme solicitado pelos Ofícios Circulares, deverão ser imediatamente cancelados, ficando as empresas impedidas de fabricarem tais produtos; 2 - Todos os rótulos remanescentes do registro cancelado deverão ser apreendidos e inutilizados; 3 - As empresas que eventualmente continuarem a fabricar produtos em desacordo, mesmo após o cancelamento, deverão ser autuadas e ter seus produtos apreendidos. Deverá ainda ser informado o fato à DILEI/CGI/DIPOA para que seja solicitado à ANVISA o recolhimento do referido produto, fabricado sob registro cancelado; 4 - No caso das empresas que possuam em seus estoques produtos fabricados anteriormente ao cancelamento, portanto durante a vigência do registro, deverá ser adotado vários procedimentos.

Mais informações com o Dr. Carlos Roberto Turchetto Junior - Fiscal Federal Agropecuário - Méd. Veterinário CRMV-GO 3519 - Divisão de Inspeção de Leite, Mel e Derivados - DILEI/CGI/DIPOA/SDA/MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - E-mail: carlos.turchetto@agricultura.gov.br - Tel: +55 61 3218-2680 - Fax: +55 61 3218-2672.

Comentário: Caso alguém queira receber os ofícios circulares citados e relacionados ao tema, é só fazer contato: 0**41-3313.4132 – andrades@seab.pr.gov.br (roberto de a silva).

2 - FEPA envia ofício ao MAPA reivindicando mudanças nas normas sobre compostos apícolas

No dia 29 de junho, atendendo solicitação de vários empresas apícolas paranaenses, a Federação Paranaense de Apicultores (FEFA), através de seu presidente Prof. Adhemar

Pegoraro, protocolou ofício ao Ministro Reinhold Stephanes (MAPA) e ao Superintendente Regional do MAPA, Sr. Daniel Gonçalves Filho. Posteriormente, cópia do documento será enviado aos técnicos do MAPA e ao presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA). A seguir, transcreve-se o teor do documento encaminhado, contendo os pleitos das cadeia produtiva da apicultura paranaense sobre rotulagem de compostos apícolas.

Segundo a FEPA, dia 5 e 19/06, às 14 horas, na sede da APA (Associação dos Apicultores do Paraná), aconteceu reunião de apicultores de Curitiba e Região Metropolitana, visando tratar sobre o conteúdo do **Ofício Circular nº 03/2009/DILEI/CGI/DIPOA**, referente à Rotulagem de Compostos Apícolas. No dia 03/06 recebeu-se da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA (CBA), através de seu presidente o Sr. JOSÉ GUMERCINDO CORREA CUNHA, documento intitulado “PRORROGAÇÃO MEL COMPOSTO”, que conforme informações obtidas posteriormente, subsidiou a elaboração do Ofício Circular nº 003/2009/DILEI/CGI/DIPOA.

Nas citadas reuniões, após análise do conteúdo do Ofício Circular N° 03/2009/DILEI/CGI/DIPOA, referente à Rotulagem de Compostos Apícolas e do documento da CBA “PRORROGAÇÃO MEL COMPOSTO”, aprovou-se um documento, cujo teor segue abaixo.

1 - Todos os presentes concordaram com o conteúdo do documento enviado pela CBA - “PRORROGAÇÃO MEL COMPOSTO”, considerando a necessidade de tempo para a cadeia produtiva do mel e produtos apícolas, acessarem as novas informações e exigências do MAPA e ANVISA, bem como fazerem as adequações necessárias;

2 – Que MAPA/DIPOA designe equipe técnica específica no Estado do Paraná, visando proceder orientação às empresas sobre a elaboração dos processos de rotulagem de compostos apícolas e adicionados de não apícolas;

3 – Que o MAPA/DIPOA institua serviço de rotulagem prévia de compostos apícolas, de forma a unificar procedimentos, agilizar orientação e evitar o re-trabalho;

4 - Que o MAPA/DIPOA agilize a análise e aprovação dos processos encaminhados pelas empresas apícolas do Paraná;

5 – Que o MAPA/DIPOA possibilite o acesso das empresas apícolas aos SIG-SIF, a exemplo do que já acontece com os ANVISA, onde já há algum tempo é possibilitado o acompanhamento dos processos (protocolos) via on line;

6 – Que o MAPA/DIPOA proceda a elaboração de “Manual de Procedimentos básicos para Rotulagem de todos os Produtos Apícolas”;

7 – Que a ANVISA e MAPA desenvolva ação de fiscalização , visando a retirada do mercado dos produtos falsificados, irregulares e clandestinos, prevenindo e combatendo a concorrência desleal;

8 – Que o MAPA credencie laboratório estadual do Paraná, por exemplo o TECPAR, com habilitação para a realização das análises completas dos produtos apícolas.

3 - IX Encontro de Apicultores do Município de Prudentópolis

Data: 03 de julho de 2009; Local: Centro de Tradições Gaúchas (CTG) – Rincão da Amizade – Prudentópolis – PR; Inscrições 1º de junho a 1º de julho: Emater - Prudentópolis – (042-3446.2175) e/ou UNICENTRO Prudentópolis (042-3908.1100 - asap_prud@hotmail.com.

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www..seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br